

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## DISCURSOS DE REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO JORNAL O PROGRESSO DA DÉCADA DE 1950

*Leticia Dos Santos Rodrigues* ([lehrodrigues1612@gmail.com](mailto:lehrodrigues1612@gmail.com))

*Prof. Dr. Marcos Lúcio De Souza Góis* ([marcosgois@ufgd.edu.br](mailto:marcosgois@ufgd.edu.br))

O jornalismo é uma prática que, ao selecionar informações, interpretá-las e comunicá-las ao público, acaba por influenciar na construção de verdades sobre eventos, questões e pessoas. O jornal é assim um lugar privilegiado para problematizar as formas como, num determinado contexto sócio-histórico, o poder circula em uma sociedade. Nesse sentido, a presente comunicação investiga como O Progresso (Dourados-MS) representava as mulheres na década de 1950, período este conhecido como “Anos Dourados”, marcado por discursos de movimentos feministas que problematizaram as questões de gênero no século XX. Para atingir tal objetivo, o corpus é construído a partir da seleção, categorização e análise discursiva de textos publicados entre os anos de 1951 e 1960 pelo jornal em relevo e que, direta ou indiretamente, usem o termo mulher e suas variantes. A questão central desta investigação é a seguinte: “como as notícias de O Progresso de 1950 são produzidas pelos sujeitos jornalistas, incluindo as escolhas linguísticas, estruturais e retóricas feitas, para criar e comunicar informações sobre as mulheres da época?”. Para responder à questão central deste trabalho, elegem-se três eixos metodológicos, a saber: a) seleção de matérias do jornal; b) organização semântica dos dados levantados; c) análise discursiva dos enunciados recortados. Esta é uma pesquisa de tipo explicativa, de procedimento bibliográfico-documental e de abordagem qualitativa no tratamento do corpus de investigação. Seus principais expoentes teóricos são Michel Foucault, Judith Butler e seus comentadores. Este trabalho se justifica por contribuir para a história local e regional ao resgatar aspectos importantes da vida cotidiana da época, identificando eventos, personalidades, anúncios e debates que compuseram a tessitura social do município de Dourados, Mato Grosso do Sul,

# **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

Brasil, da metade do século passado. O trabalho ainda está em fase de desenvolvimento, mas é possível apontar, nas considerações parciais apresentadas, certo padrão dos discursos patriarcais e misóginos no tratamento das mulheres. Espera-se que esta investigação contribua para um melhor entendimento de como foram construídas as identidades femininas do passado e até que ponto elas ainda ecoam no presente. Esta pesquisa é produzida pelo apoio financeiro em forma de bolsa de pesquisa doada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).